



# Universidade: presente!

UFRGS  
PROPESQ



## XXXI SIC

21. 25 . OUTUBRO . CAMPUS DO VALE

### Experimentos a partir da operatividade

Autora: Alana Gomes Sprada

Orientador: João Carlos (Chico) Machado

### Introdução

Esse trabalho foi desenvolvido a partir de experimentos feitos em grupo dentro da pesquisa A operatividade como geradora do processo de criação cênica. O foco dessa pesquisa é trabalhar através da noção de operatividade, de forma que a criação seja feita através do uso dos materiais disponíveis sem partir de uma pré-concepção mental.

### Conceituação

A operatividade está presente em nosso trabalho quando usamos a manipulação direta dos materiais como processo criativo sem que algum sentido anterior tenha sido sugerido. Ao fazer isso, ainda nos aproximamos da noção de imaginação material de Gaston Bachelard, que se opõe ao que ele denomina imaginação formal.

### Metodologia

Buscamos trabalhar de maneira não hierárquica, ou seja, a partir da interação dos materiais - a madeira, as estruturas e nossos próprios corpos - começamos uma investigação cênica, onde o fazer é tão importante quanto o resultado final, e nenhuma etapa é considerada como superior ou de maior importância. Em conjunto, começamos a montar uma estrutura móvel de madeira com duas cordas grandes amarradas em extremidades opostas. Durante a montagem - que ainda está em processo - brincamos e experimentamos com as partes da estrutura, separadas e juntas. A partir dessas experimentações afloraram dentro de mim imagens mentais que são potencializadoras cênicas

### Exemplificação

Em uma etapa a nossa estrutura consistia em uma chapa de madeira sobre rodas, com as cordas e uma estrutura retangular projetada para cima. Dois colegas puxavam as cordas, fazendo tudo se mover, enquanto eu estava em cima da chapa, à deriva, sujeita às leis da física e às forças impostas. Brincando com essas forças, entendendo como meu corpo podia se movimentar, se equilibrar ou não conforme os movimentos, decidi deitar e me deixar apenas ser carregada, foi então que a imagem de uma madame, ou uma nobre, me surgiu, como se eu estivesse em uma liteira sendo carregada por empregados ou servos.

### Conclusão

Tradicionalmente o trabalho em teatro parte de uma dramaturgia ou ideia previamente concebida, podendo assim ser caracterizada como um tipo de imaginação formal. Ao optarmos por trabalhar a partir da noção de operatividade, estamos usando a imaginação material, pois as imagens mentais e metáforas criadas surgem nas operações diretas com os materiais disponíveis e os nossos próprios corpos.

### Referências

BACHELARD, Gaston. O Direito de Sonhar. São Paulo, SP: Difel, 1985.

